

# Esperado a Qualquer Momento o Lançamento de Novo Satélite Pela U.R.S.S.

Arquivado Mais um Processo da Polícia Política

O sr. Agenor Ferreira tomou parte ativa da campanha eleitoral de outubro de 1954 e foi preso quando peregrava cartazes de candidatos a postos eletivos, perfidamente registrados.

Na polícia, através de todos bastante conhecidos, forjou-se um processo, no qual Agenor Ferreira era apontado como elemento subversivo.

Agora, o dr. Euclides Félix de Souza, juiz da 12ª Vara Criminal, em despacho expressivo, resolveu arquivar aquele processo, por falta de base legal.

O magistrado, em considerações bem fundadas, condena os métodos usados nesses casos pelos policiais e termina afirmando não haver nenhum delito na ação de Agenor Ferreira.



Ano X Rio, Sábado, 2 de Novembro de 1957 N.º 2.267

**Imprensa POPULAR**

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

DIA 5, EM GRANDE ASSEMBLÉA:

Operários em Energia e Gás Iniciam Campanha Salarial

40 por cento de aumento e outras reivindicações — Aprovada uma tabela pelo quadro de delegados — Intensa propaganda

Os trabalhadores da Light, setor de Energia e Gás, iniciaram no próximo dia 5 uma grande campanha salarial, objetivando não só aumento de salários, como também outras importantes reivindicações.

TABELA APROVADA PELOS DELEGADOS

O Sindicato de Energia Elétrica convocou a fés para realizar uma reunião de delegados sindicais, quando foi aprovada por unanimidade a seguinte tabela:

TABELA DOS DELEGADOS DOS SINDICATOS

I — REAJUSTAMENTO GERAL DE SALARIOS DE 50

POR CENTO — Reivindicamos para todos os empregados, inclusive o trabalhador menor, um reajuste de salários na base de 50 por cento até o salário de Cr\$ 10.000,00 — e para todos os salários superiores a Cr\$ 10.000,00 um reajuste geral de Cr\$ 5.000,00 (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Padeiros

Apelam Para

o Tribunal

Superior

EM assembleia geral realizada ontem à noite, resolvem o Sindicato dos Padeiros apelar para o Tribunal Superior do Trabalho no sentido de que reforme a decisão do Tribunal Regional no julgamento do dissídio coletivo suscitado por aquela entidade de representação profissional.

O TR, como se sabe, concedeu aos padeiros um aumento de cinquenta por cento sobre os salários de 1955 e a reivindicação dos referidos empregados é a de que a majoração seja dada, entre trinta e cinco e cinquenta por cento, com base nos salários de 1954, quando já estava em vigor o novo salário-mínimo.

Vários oradores assinalaram que, se o Tribunal Superior mantiver a decisão do TR, os padeiros irão à greve.

Está presente à assembleia, solidarizando-se com os padeiros, o deputado José Gomes Talarico.

# INSISTENTÁVEL, DIANTE DA LEI, A PRISÃO PREVENTIVA DE PRESTES

Confirmada unanimemente pelo Supremo Tribunal Federal decisão do juiz Monjardim, revogando uma prisão preventiva no mesmo processo contra Prestes

— Nos processos políticos não há prisão preventiva obrigatória e a facultativa não pode ultrapassar de 60 dias — (Na terceira página, artigo do advogado Francisco Chermont)



Luiz Carlos Prestes

## Deve Ser Assegurada a Prestes a Mais Amplia Liberdade de Defesa

Declara o senador Mem de Sá, do PL — Os comunistas sempre participam dos movimentos democráticos e patrióticos, afirma o deputado mineiro Hernanni Maia

Mais um destacado professor político acaba de manifestar-se favoravelmente à liberdade de Luiz Carlos Prestes. Trata-se do senador Mem de Sá, do PL do Rio Grande do Sul.

Falando à nossa reportagem, disse o ilustre ornatamente:

Acho que deve ser assegurada ao sr. Luiz Carlos Prestes a mais ampla liberdade de defesa, direito que, de resto, assiste a todo o cidadão. Quanto à revogação da ordem de prisão preventiva contra ele decretada, considero, já que essa medida (CONCLUI NA 2ª PAG.)



Senador Mem de Sá

## Não Circulará Amanhã a IMPRENSA POPULAR

Não havendo hoje, dia consagrado a os mortos, trabalho em nossa redação, a IMPRENSA POPULAR não circulará amanhã.

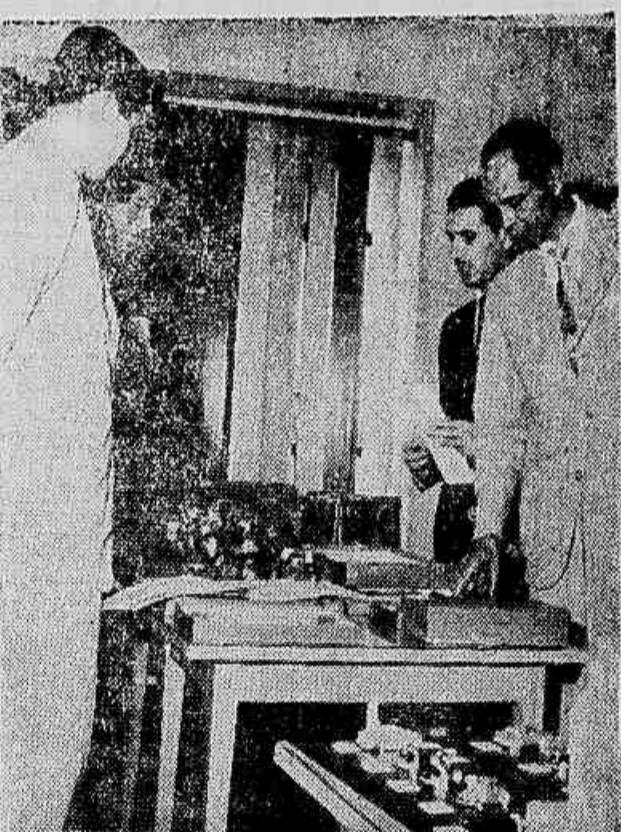
Em lugar da série de reportagens sobre a Viagem à Lua, saí hoje, como ocorre habitualmente aos domingos, o Folhetim de nosso colaborador Astro-Júlio Pereira, na terceira página. A publica-

ção da reportagem a respeito das naves interestelares terá prosseguimento em nossa edição de terça-feira. Trataremos, então, do problema da inércia e de sua grande importância nas viagens interplanetárias. A reportagem de terça-feira será intitulada «O Vôo da Inércia».

## ESTE ANO

### Serão Excessivamente Caras, As Visitas de Papai Noel?

Afirmam comerciantes e representantes de produtores que os preços não subirão além dos limites considerados normais — A produção foi grande, existe mercadoria em estoque e a grande procura leva o comércio a ter em conta a concorrência



O sr. Walter Rölimann, em companhia de dois atacadistas, quando nos falava

## ALKMIM RESPONDE A CRÍTICAS

O ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmim, falou ontem aos jornalistas, a fim de contestar a declaração do secretário da Fazenda de São Paulo, sr. Arlindo Pinto, de que o projeto de lei de iniciativa do Executivo autoriza ao governo a emissão de 15 bilhões de cruzeiros de Letras e Obligações do Tesouro, não atingirá seus objetivos, desde que a medida seja adotada isoladamente. Frisou, a propósito, o titular da pasta das finanças:

— Não concordo com a sua observação, hoje divulgada pelos jornais, segundo a qual "o projeto recentemente votado constitui malta uma afirmação desse lamentável vértice de medidas, unilaterais e desacordadas, que tem sido — características de nossa história administrativa". E, consequentemente, que o pronunciamento do secretário da Fazenda de São Paulo foi "injusto e unilateral".

HELCÓPTERO SOVIÉTICO BATE "RECORD" MUNDIAL

COPENHAGUE, 1 (F.P.) Um helicóptero gigante soviético "MI-6" estabeleceu, nas proximidades de Moscou novo "record" mundial atingindo em onze minutos a altitude de 2.400 metros com uma carga de 18 toneladas — revela o correspondente do jornal comunista dinamarquês "Land Folk" em Moscou, esclarecendo que o anterior "record" pertence ao norte-americano Ambrose, que, com um "Sikorsky S-58", havia atingido 2.000 metros de altitude com a carga de seis toneladas.

India o jornalista que o helicóptero soviético "MI-6" tem dois turbinas dentro da cabine, que pode conter 70 a 80 passageiros.

## Solidariedade aos Posseiros do Paraná

ESTEVE, ontem, em nossa redação uma comissão de senhoras da Gávea que veio trazer sua solidariedade aos possessos do Paraná, ora em luta, contra a grilagem de suas terras. A comissão de senhoras da Gávea enviará telegramas ao presidente da República, ao Ministro Teixeira Lott e ao governador do Paraná, solicitando providências para as terras dos posseiros sejam respeitadas.

## O FLAGELO DE COPACABANA

### O DIA DE FINADOS

## Começou a Visitação aos Túmulos de Chico Alves, Carmem Miranda e Diva Maria

Milhares de pessoas cobriram de flores as campas onde repousam o Rei da Voz, a Pequena Notável e a moça cujo romance de trágico desfecho empolgou centenas de milhares de cariocas

FERNANDO ALVES, Carmen Miranda e Diva Maria conquistaram o coração dos cariocas e desde ontem, antecipando-se ao Dia de Finados, milhares de pessoas iniciaram a visitação aos seus túmulos. Homenagem ao grande cantor popular, à extraordinária intérprete de samba e à moça — uma criança que — cuja romance, de trágico desfecho, tanto compungiu nosso povo.

NO TÚMULO DO REI DA VOZ Desde cedo começou a romaria. A tarde já era enorme o número de cordas depositadas na sepultura de Francisco Alves. Em torno, senhoras de várias idades, moças, meninas enxugavam

lágrimas. Algumas rezavam e havia até aquelas cuja homenagem não oferecia um cunho de tristeza, talvez por julgarem que a arte de Chico Alves, para o carioca, é imortal. Lá estavam os que se abalavam de longe, que iam ao São João Batista só para ver se havia muita gente em torno da sepultura do querido cantor.

A EMBAXADATRIZ DO SAMBÁ Na Alca 5 encontramos o mausoléu de Carmen Miranda, embaixatriz da voz, que no estrangeiro trabalhou muito em favor do Brasil, de que muitos diplomatas e seus diplomatas do Itamaraty. Também em grande, aliás, moças, meninas enxugavam

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



A jovem e bela milionária Helena Amoroso, assassinada recentemente na garagem de sua propriedade, deixou ontem seus restos mortais, que repousam no mausoléu jazigo da família Amoroso, no Cemitério São Francisco Xavier, cercado por parentes e amigos. Na foto vemos a dona Gertrudes Amoroso, quando, em companhia da filha, Helena, rezava pela alma de sua prima

## Alvejado no Rosto Pelos Agentes da Polícia Civil

JUVENTINO VIANA (24 anos, solteiro, sem profissão, e sem residência), foi socorrido, ontem, no Hospital de Pronto Socorro, apresentando 4 ferimentos, um na vista esquerda, um na região nasal, um na boca, e outro na cabeça, produzidos por bala. O ferido se encontrava em coma.

Juventino foi conduzido ao Pronto Socorro por uma guarnição da Rádio-patrulha, tendo os componentes da via-

tura afirmado que ele havia sido baleado durante um conflito verificado entre bandidos, numa favela em São Cristóvão. Algumas horas depois de ser medicado, a vítima recuperou os sentidos. Perguntado se fôra mesmo atingido por bandidos, declarou que não.

— Fui alvejado — disse — por uma turma de policiais no Buraco da Laranja, que nem sequer me perguntaram o que estava fazendo ou quem eu era.

## ESPERADO A QUALQUER MOMENTO O LANÇAMENTO DE NOVO SATELITE PELA U.R.S.S.

CAMBRIDGE (Massachusetts), 1 (F.P.) — Em razão das persistentes twirls que circulam sobre a possibilidade de lançar um novo satélite de 200 postos, 105 dos quais nos Estados Unidos, 30 no Japão e o resto distribuído pela Austrália, América do Sul, África e Grã-Bretanha,

o Instituto pesquisas do mundo. O sr. Hynck pediu às estações que iniciem as suas observações a partir de 5 de outubro.

BONN, 1 (F.P.) Vários jornais alemães publicaram notícia atribuída à embaixada da União Soviética, confirmando que um "Super Sputnik" seria lançado por ocasião do quadragésimo aniversário da Revolução, de Outubro. Esse novo engenho conduziria casas e se adaptaria de maneira a po-

der ser novamente trazido à terra depois de um certo tempo. NO MES DE NOVEMBRO BUDAPEST, 1 (NOVEMBRO) Segundo a agência "MTA", o "Nepakar", jornal dos sindicatos húngaro, publicou hoje as respostas dadas ao seu correspondente na África do Sul, Kukharkin, vice-presidente do Conselho Astronômico da Academia de Ciências da União Soviética, a respeito do satélite artificial da Terra. Tendo o jornalista indagado se seria lançado um novo satélite na União Soviética no final do quadragésimo aniversário da Revolução de Outubro declarou o professor

Kukharkin, sem mencionar data, que a seguir: "Lua bida" seria lançada no transcurso de mês de novembro. Acrescentou o cientista soviético que "números outros satélites seriam lançados dentro do quadro de ano geofísico", e que "podri-se lançar dentro em poucos dias".

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

## Comissão de Industriais Estuda Problemas de Eletrificação

A Confederação Nacional da Indústria, anela de criar uma comissão encarregada de estudar e apresentar soluções para os problemas que mais atingem o desenvolvimento industrial e que estão intimamente ligados às questões da energia elétrica. Na sessão de instalação, falou aos sequeiros industriais o sr. Luciano Lopes, presidente.

do BNDE que, em ligeira análise, calculou em 27 bilhões de cruzeiros a verba necessária para os investimentos a serem feitos.

A referida comissão, composta por representantes das Federações das Indústrias de vários Estados, está sob a presidência do industrial paulista Humberto Itens Costa.

## Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Marítimos

Sede a Rua Senador Pompeu n.º 122 — 2.º And. — Rio de Janeiro

### EDITAL

De acordo com o disposto no artigo 6º letra B, das instruções batizadas com a portaria ministerial n.º 146, de 18 de outubro de 1957, faço saber aos que virem este edital, ou dele tiverem conhecimento, que as chapas registradas concorrentes às eleições a ser realizada na dia 4 de Janeiro de 1958 neste Sindicato, são as abaixo descrevidas; cujo prazo para impugnação de qualquer candidatura será de 5 dias a partir desta publicação de acordo com as instruções acima citada.

DIRETORIA

JOSE PEREIRA DOS SANTOS

MOACYR CAETANO FERRAZ

ARMANDO BATISTA RIBEIRO

SEBASTIAO LUIZ DOS SANTOS

MACELINO CERQUEIRA DA SILVA

### CHAPA N.º 1

- Matrícula da Capitania dos Pórtos do Distrito Federal n.º 99.274, Empregado da Comp. N. N. Costeira P.N.
- Matrícula da Capitania dos Pórtos de Santos Sp. n.º 9078, Empregado da Emp. Internacional de Transportes Ltda.
- Matrícula da Capitania dos Pórtos do Distrito Federal n.º 1947, Empregado do Lóide Brasileiro P.N.
- Matrícula da Capitania dos Pórtos do Distrito Federal n.º 16.634, Empregado da Frota Nacional do Petróleo.
- Matrícula da Capitania dos Pórtos do Distrito Federal n.º 22.636, Empregado do Lóide Brasileiro P.N.

### SUPLENTES

- Matrícula da Capitania dos Pórtos de Sergipe-Aracaju n.º 6250, Empregado da Comp. N. N. Costeira P.N.
- Matrícula da Capitania dos Pórtos do Distrito Federal n.º 23.036, Empregado do Lóide Brasileiro P.N.
- Matrícula da Capitania dos Pórtos do Rio Grande do Norte-Natal n.º 9, Empregado do Lóide Brasileiro P.N.
- Matrícula da Capitania dos Pórtos do Distrito Federal n.º 101.537, Empregado da Brasilmar Meridional.
- Matrícula da Capitania dos Pórtos do Estado do Pará-Belém n.º 40990, Empregado da Navegação Mercantil S.A.

### CONSELHO FISCAL

BENEDITO BATISTA ERNESTO

RUFINO AMANCIO BATISTA

ANTONIO GONCALVES DE ARAUJO

FELICIANO HONORATO WANDERLEI

RUBENS CRUZ

RAIMUNDO FRANCISCO SALES

PARA DELEGADOS REPRESENTANTES TRABALHADORES EM TRANSPORTES JOSE PEREIRA DOS SANTOS

MOACYR CAETANO FERRAZ

SEVERINO FERREIRA DA SILVA

### SUPLENTES

- Matrícula da Capitania dos Pórtos do Distrito Federal n.º 9794, Empregado da Comp. Sidegrija Nacional.
- Matrícula da Capitania dos Pórtos do Distrito Federal n.º 42.688, Empregado do Lóide Brasileiro P.N.
- Matrícula da Capitania dos Pórtos do Estado do Pará n.º 41089, Empregado do Lóide Brasileiro P.N.

### JUNTO A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MARITIMOS E FLUVIAIS

- Matrícula da Capitania dos Pórtos do Distrito Federal n.º 99274, Empregado da Comp. N. N. Costeira P.N.
- Matrícula da Capitania dos Pórtos de Santos-Sp. n.º 9078, Empregado da Emp. Internacional de Transportes Ltda.
- Matrícula da Capitania dos Pórtos do Distrito Federal n.º 23.036, Empregado do Lóide Brasileiro P.N.

### SUPLENTES

- Matrícula da Capitania dos Pórtos de Sergipe-Aracaju n.º 6250, Empregado da Comp. N. N. Costeira P.N.
- Matrícula da Capitania dos Pórtos do Distrito Federal n.º 16.634, Empregado da Frota Nacional do Petróleo.
- Matrícula da Capitania dos Pórtos do Distrito Federal n.º 1947, Empregado do Lóide Brasileiro P.N.

SINDICATO NACIONAL DOS TAIFEIROS, CULINÁRIOS E PANIFICADORES MARÍTIMOS DIRETORIA

OLIMPIO CANDIDO DO VALE

EUNICIO FELICIANO DA SILVA

GERSON COSTA DA SILVA

SILVINO VIEIRA DE LIMA

CARMELINO MARTINS MOREIRA

### SUPLENTES

- Matrícula da Capitania dos Pórtos do Estado de Pernambuco-Ribeirão n.º 3950, Empregado do Lóide Brasileiro P.N.
- Matrícula da Capitania dos Pórtos do Estado de Pernambuco-Ribeirão n.º 22.023, Empregado da Comp. N. N. Costeira P.N.
- Matrícula da Capitania dos Pórtos do Estado da Paraíba n.º 1127, Empregado do Lóide Brasileiro P.N.
- Matrícula da Capitania dos Pórtos do Estado de Pernambuco-Ribeirão n.º 15.407, Empregado da Comp. N. N. Costeira P.N.
- Matrícula da Capitania dos Pórtos do Distrito Federal n.º 97.301, Empregado do Lóide Brasileiro P.N.

### CONSELHO FISCAL

RAIMUNDO TEIXEIRA DOS SANTOS

EUNAPIO MAGNO DE MATOS

ODILON LEAO DA COSTA

CARLOS FRANCISCO DOS REIS

ISMAR JOSÉ DA COSTA

RAIMUNDO MELLO DA SILVA

PARA DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES MARITIMOS E FLUVIAIS OLIMPIO CANDIDO DO VALE

EUNICIO FELICIANO DA SILVA

GERSON COSTA DA SILVA

CARMELINO MARTINS MOREIRA

EUNAPIO MAGNO DE MATOS

CARLOS FRANCISCO DOS REIS

### SUPLENTES

- Matrícula da Capitania dos Pórtos do Estado de Pernambuco n.º 12.024, Empregado da Comp. N. N. Costeira P.N.
- Matrícula da Capitania dos Pórtos do Distrito Federal n.º 90.217, Empregado da Comp. N. N. Costeira P.N.
- Matrícula da Capitania dos Pórtos do Estado do Pará-Belém n.º 5.870, Empregado do Lóide Brasileiro P.N.
- Matrícula da Capitania dos Pórtos do Distrito Federal n.º 97.449, Empregado da Comp. N. N. Costeira P.N.
- Matrícula da Capitania dos Pórtos do Distrito Federal n.º 45.652, Empregado da Comp. N. N. Costeira P.N.
- Matrícula da Capitania dos Pórtos do Distrito Federal n.º 33.388, Empregado do Lóide Brasileiro P.N.
- Matrícula da Capitania dos Pórtos do Estado do Pará-Belém n.º 33.388, Empregado do Lóide Brasileiro P.N.
- Matrícula da Capitania dos Pórtos do Estado de Pernambuco-Ribeirão n.º 12.024, Empregado da Comp. N. N. Costeira P.N.

Rio de Janeiro, 1 de Novembro de 1957.

## Grandes Comemorações na Sede Do Sindicato dos Comerciários

Confraternização e alegria assinalaram a data do Comerciário — Dirigentes e líderes sindicais falam a nossa reportagem

A passagem do Dia do Comerciário foi assinalada, na sede do Sindicato dos Empre-

gados do Comércio, com uma animada festa de confraternização, a que estiveram presentes fundadores da entidade, líderes comerciários e suas famílias, bem como um representante do Poder Legislativo, deputado Aarão Steinbruch.

OUVIDOR LIDERES DA CLASSE

Falando à reportagem, o sr. José Alberto da Silva, um dos fundadores, teve oportunidade de fazer referência a antigas lutas travadas pelos comerciários em defesa de melhores condições de trabalho, lutas essas a que o Sindicato sempre prestou o melhor de seus serviços, mantendo-se na vanguarda de todos os movimentos surgidos, desde sua fundação, em prol de seus sindicalizados.

Outro sócio-fundador, o sr. Silvino Barreiros, relembrou também grandes conquistas de seu sindicato, desde os tempos da antiga União dos Empregados do Comércio até hoje, e fiz referência à luta que atualmente se trava pela aposentadoria integral, grande aspiração dos comerciários.

Outros líderes sindicais fo-

ram ouvidos pela reportagem, falando alguns sobre as festividades, que marcaram a data maior dos comerciários, outros sobre as novas iniciativas do Sindicato, entre as quais a inauguração de um gabinete de oftalmologia, equipado com os mais modernos aparelhos.

E, todos, invocavelmente, abrem a luta que travam pela aposentadoria integral, em

concentração na Câmara.

CONCENTRAÇÃO NA CÂMARA

Um apelo foi feito pelo sr. Ilélio Cabral Velho, membro da diretoria, no sentido de que todos comparecessem à Câmara federal no próximo dia 6, quando será discutido pelo Comitê de Legislação Social que estuda o projeto de aposentadoria integral, o projeto de OPINAM.

DEPUTADOS MINEIROS BELO HORIZONTE, 1 (Do Correspondente) — Fizemos na Assembleia Legislativa de Minas uma rápida "enquete" a propósito do direito que temos de defender a liberdade e da volta do Partido Comunista à legalidade.

DEPUTADO JORGE FER-  
RAZ (PR): «Plenamente de

acordo. Na legalidade os comunistas são menos perigosos».

DEPUTADO NUNES COELHO (UDN): «Não sou co-

munita. Na estúdio de pleno

acordo com a volta do Par-

tido Comunista à legali-

dade, agindo clandestinamente».

DE PORTUGAL

DE

## A DEMOCRACIA E A LEGALIDADE DO P.C.B.

**C**OMENTANDO o vigoroso movimento de opinião pública, que se desenvolve em todo o país, a favor de que seja reconhecido aos comunistas o direito que lhes cabe de participar legalmente da vida política do país, o «Diário de Notícias», em seu editorial de ontem, sustenta uma tese que não pode ser aceita, sob qualquer aspecto. Não pretendemos deter nossa atenção na linguagem em que é usado o editorial, onde se repetem velhos chavões como «arculturação dos comunistas» e outros semelhantes. Trata-se, mais do que isto, da própria tese política, longamente desenvolvida pelos confrades daquele matutino.

**A**FIRMA o «Diário de Notícias» que o movimento comunista ganha força ali e quando desaparece a democracia e, ao contrário, se enfraquece e perde substância quando as liberdades democráticas são respeitadas e dominam o império da lei. Desses modo pretende colocar o Partido Comunista e a democracia como dois polos que se repelem. Precisamente nisto reside a completa improcedência do postulado defendido pelo «Diário». Porque o que se verifica, na realidade, é precisamente o oposto. Como se pode falar seriamente em democracia e regime legal se se nega o direito de existir legalmente ao partido que representa uma parcela considerável da população, cujas diretrizes são acatadas e seguidas por um grande número de cidadãos — a um partido, enfim, cuja existência não decorre de fatos meramente circunstanciais, mas corresponde a uma exigência do próprio avanço histórico? Que democracia seria esta, então, que exclui da participação na vida política toda uma parcela de brasileiros, cujos deveres e direitos perante o País são os mesmos, segundo a Constituição? Não vemos como se poderia justificar tão esdrúxula discriminação e, ao mesmo tempo, falar em nome da democracia.

**A**TE porque não há querer um exemplo da história que possa ser invocado em defesa de uma posição falsa. Ao inverso, todos os exemplos mostram que os golpes lançados contra os comunistas são golpes que, na realidade, atingem em cheio a democracia. Se de inicio fizerem aos co-

munistas, logo resvalando, inevitavelmente, contra as demais manifestações da vida democrática. Indevida outra coisa, porventura, o processo de instalação do fascismo na Itália ou na Alemanha? Como todos sabem, nesses países, durante um período longo e sombrio, os comunistas foram alvo da mais brutal violência. E juntamente com a discriminação contra eles, foram esmagadas todas as liberdades democráticas.

**N**AO é diferente o que se verifica hoje numa série de países. Nada que os nossos confrades do «Diário de Notícias» se dispõem a apresentar como modelos de regime democrático as ditaduras que oprimem Portugal e a Espanha — dois dos pouquíssimos países em que não se reconhece a existência legal do partido dos comunistas? E mais: será possível isolar do macartismo, da tendência à desenfreada reação política nos Estados Unidos, as perseguições contra os comunistas norte-americanos? Al estão exemplos concretos, diante dos quais é difícil sofismar.

**E**, por fim, vejamos em nossa própria casa o que mostram os fatos da história. Não acreditamos que os confrades do «Diário de Notícias» preifiram «democracias» de 1937 — quando os comunistas e, com eles, todos os demais democratas eram vítimas da ilegalidade estadonovista — ao período de ascenso democrático de 1945 — quando os comunistas e, ainda dessa vez, todos os demais democratas participavam legalmente da vida política da nação, podendo puntualmente elaborar a Constituição de 1946, por cuja efetiva vigência luta o povo brasileiro.

**A** verdade é que, no Início de estarem em polos opostos, a existência legal do Partido Comunista e a viabilidade do regime democrático constituem uma unidade indissoluvel. A violação do direito à legalidade que cabe aos comunistas é uma violação dessa unidade, é um golpe que atinge profundamente a democracia. Daí exatamente decorre o caráter eminentemente democrático e unitário da luta pela volta à legalidade do Partido Comunista do Brasil.



GOVERNADOR VALADARES, 30 (I.P.) — Realizou-se, nesta cidade, com grande êxito, uma conferência do deputado Fabrício Soares, da UDN, membro da Comissão de Segurança da Assembleia Legislativa do Estado. A conferência do parlamentar udenista intitulou-se «Siderurgia, Minas e o vale do Rio Dóce». A mesma estiveram presentes o presidente da Associação Comercial, o prefeito e o juiz de Direito desta cidade, além de outras pessoas de destaque.

QUAIS SÃO NOSSAS RESERVAS?

Realmente, e com sólido apoio em dados estatísticos, instrui o sr. Fabrício Soares que não se distribuem as jazidas conhecidas de minério de ferro entre os diversos países, nem sequer entre as nações. Citando o Prof. Silvio Barbosa, disse que nossas reservas de ferro dariam apenas para alimentar o mundo durante 28 anos e não por centenas de anos, como se costuma apresentar levianamente. A hemaitita, por exemplo, disse, não é mais rica minério de ferro, contendo de 60 a 70 por cento desse elemento, constitui apenas 1,3 por cento de nossas reservas já medidas.

POLÍTICA COLONIAL

Quando o exemplo da Suécia — país rico em minério de ferro e que só permite a exportação de 1 por cento de suas reservas — e contrapondo-se o caso da Venezuela — país rico em minério de ferro e com carvão fácil e que não produz uma só tonelada de aço — o conferencista exclama: «A política de exportação maciça de minérios constitui característica inconfundível das nações coloniais. Mostra como as ferrovias que se destinam apenas à exportação de minérios, ou que fazem de maneira preponderante, preju-

## Característica de Economia Colonial a Exportação de Minérios

Conferência do deputado Fabrício Soares sobre o importante tema — A proposta polonesa é incomparavelmente superior à da empresa alema Ferrostaal — O vale do Rio Dóce é o local ideal para uma grande siderurgia

diam, entravam o desenvolvimento econômico das regiões a que servem. Após-se na tese aprovada por unanimidade pelo Congresso dos técnicos em estradas de ferro realizado em São Paulo, que diz: «O transporte primordial do minério de ferro para exportação não deve ser o objetivo de uma via férrea que deve, em primeiro lugar, atender os interesses do transporte da região e depois dedicar o excedente de sua capacidade e transporte para os imóveis.

### SUPERIORIDADE DA PROPOSTA POLONESA

A partir desse ângulo, o conferencista faz largo cotejo entre as propostas do grupo Ferrostaal-Banco Dreyfus e a polonesa, para a construção da estrada dos minérios de Itabirito - Andrelândia - Angra dos Reis. Enquanto o grupo Ferrostaal-Banco Dreyfus tenta construir uma ferrovia para transportar 9 milhões de toneladas anuais de minério de ferro, reservando 5 por cento (sobre qual capacidade?) para o transporte da produção da região, a proposta polonesa faz na construção de uma ferrovia com capacidade de 12 milhões de toneladas anuais, pretendendo apenas 3 milhões de toneladas anuais de minério de ferro, restando, portanto, 9 milhões para o resto da região. A exportação de 1 tonelada de minério de ferro rende para o tesouro estatal a insignificante importação de 2 cruzados e 40 centavos. A exportação de 1 tonelada de aço, rende 110 cruzados.

### INDUSTRIALIZAÇÃO DO ANTICOMUNISMO

Um dos assistentes não se convence e pergunta: «Por que então o governo não aceita a proposta polonesa que é irrevergivelmente superior?» A resposta veio pronta: «Porque existe entre nós uma indústria muito rendosa, a indústria do anticomunismo. Sendo a Polônia comunista, esses señores pressionaram o governo para que não aceite a proposta polonesa.»

### BOSIRRÓS DA EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO

Prossigundo na condensação da política de exportação maciça de minério. Sua Excia. revela que Minas exporta, anualmente, mais de 3 mil toneladas de minério de ferro mais de 200 toneladas de mangá, ouro e outros minérios. Tudo isso só rende 14 milhões de cruzados para a rede do Estado. A exportação de 1 tonelada de minério de ferro rende para o tesouro estatal a insignificante importação de 2 cruzados e 40 centavos. A exportação de 1 tonelada de minério de ferro rende para o tesouro estatal a insignificante importação de 2 cruzados e 40 centavos.

### VALE DO RIO DOCE — O LOCAL IDEAL

Prossigundo, mostra o conferencista, que ao falarmos em grande siderurgia em Minas para imediatamente no Vale do Rio Dóce. Servido pela Estrada de Ferro Vitoria a Minas que dá salva para o mar; com um nível pequeno entre as jazidas e o porto da Vitoria, e com o transporte de carvão assegurado pelo retorno do transpor-

tado pelo retorno do transpor-

# Cinema

«Marcelino, Pão e Vinho»

O maior mérito de «Marcelino, pão e vinho» é ter sido feito para agradar indistintamente a qualquer público, seja ele erudito ou não, seja ele religioso ou não. É um filme que agrada em cheio.

Realizado na Espanha, pelo húngaro Ladislau Vajda, e apresentado em Cannes em 1953, chegou-nos com um atraso de dois anos. Mas, o que realmente importa é que

chegou, e aí está acarretando multidões para os cinemas londrinos. Todos querem ver a lenda do menino que foi criado no meio de dozo monjes franciscanos... morreu por amor à própria mãe, a qual nunca havia visto. E bem estranha a história e talvez por isso mesmo mais bela.

Os elogios para a maravilhosa interpretação de Pabito Calvo nunca serão demais. O garoto é um encanto de ternura, cativando-nos com sua figuração simpática. Não poderíamos esperar mais. Corretíssimo também todos os demais atores.

Apenas não poderemos julgar se o tema foge à realidade espanhola, pois não conhecemos a história de Marcelino até assimétricos ao filme.

Julgando pelo visto que vimos, não nos restava alternativa, senão dar a nossa melhor cotação.

**ESPECTACULOS DE HOJE**

• **EM BUSCA DO OURO** — Comédia com Charles Chaplin (Carlitos), Vitoria, Copacabana, Miramar, Pirajá, América e Monte Castelo, às 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.

• **TORMENTA SOBRE O NILO** — São Luis, Rex, Rian, Leblon, Caricoca, Coliseu e Central (Niterói). Com Laurence Harvey e Anthony Steel. As 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

• **MELAS DE SEDA** — Metro-Passeio, Metro-Copacabana e Metro-Tijuca. Com Fred Astaire e Cyd Charisse. Às 11,20 (esta sessão só no Metro-Passeio) - 3,40 - 5,20 - 8,40 e 10,15 horas.

• **O ANJO BRANCO** — Pathé, Art-Palácio, Para Todos, Esque-Tijuca, Mauá e Presidente. Com Amedeo Nazzari e Yvonne Sanson. As 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

• **REI DO CRIOCO** — Fox. Com Dean Martin e Jerry Lewis. As 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

• **MARCELINO, PÃO E VINHO** — Plaza, Mascote, Astória, Popular, Olinda, II. Lobo, Colonial, Primor e Esperanto (Petrópolis). Com Pabito Calvo. As 10 - 12 (estas sessões só na Plaza) - 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.

• **MALUCO POR MULHER** — Azteca, Roial, Império, Caruso, Regência, Melo, Ipanema, Mem de Sá, Nacional, Santo Afonso, Avenida, Meier, Eng. de Dentro, Roulien, Abolição, Madureira, Guaraci, Santa Cecília, São Pedro, Penha, Santa Helena, Rosário, Paraiso, S. José, Rio Branco e Icarai (Niterói). Com Zé Trindade e Conchita Mascarenhas. As 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.

• **TRES ALMAS DANADAS** — Odeon e Tijuca. Com Bruce Bennett e Alan Hale. As 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.

• **PALAVRAS AO VENTO** — Rivoli e Alvorada. Com Lauren Bacall. As 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

• **INDIA FABULOSA** — Esque-Meler. Documentário colorido. As 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.

• **CICME, TEMPERO DE AMOR** — Com Joan Collins, Jayne Mansfield e Dan Dailey. Palácio, Roxy, Madrid, Imperador e Raines (no Palácio a partir de 12 horas), As 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

# PORTE DES LILAS (\*)

(René CLAIR Tal Como é)

De François Maurin  
(De «L'Humanité»)

**POUCOS** filmes, sem dúvida, são tão complexos para se analisar como este de René Clair que é o seu caso. No fundo, a forma e a técnica estão indissoluvelmente ligadas. Cada imagem tem seu lugar, cada imagem fala; cada imagem é uma parcela da história, mas é o mesmo tempo um traço psicológico da fisionomia de um ou de vários personagens; cada imagem é necessária.

A arte de René Clair é inteiramente baseada nas microsinstâncias. Ele pinta, por toques sucessivos, em círculo e rosto. Não mostra, sugere. Descreve o conjunto, mas pequenas, ao mesmo tempo e detalhe mais significativo, vislumbra apenas por momentos. Frequentes os gestos simples, tais como os de Juju, o bêbado, que acaba de matar seu amigo, recusando o copo de

bebidas nas morenhas... nos quartos-general. Não o estabeleceu em casa de Alphonse no boqueim da esquina. Alphonse tem uma filha, Maria, a delicada Maria.

Juju tem um amigo, é o artista que, de tempos em tempos, vai desfilar sua viola nas baixas das redondas ou no boqueim de Alphonse para distrair dos fregueses. Juju não trabalha nunca; mora com sua velha mãe e sua irmã, vivendo às custas deles Juju e o artista só visitam. Este último econha para dormir em um pequeno barraco de madeira, onde se chega depois de subir com dificuldades três degraus de madeira carcomida.

Ela que numa bela manhã todo o quartelão é cercado, os carros da polícia chegam a toda velocidade levando seus

sembarca para trazê-los os let, determinavam o comportamento de herói principal no desfecho. René Clair (que modificou sensivelmente a intriga) subtiliza os sentimentos multiformes. Defendem, com eloquência, os trusts de energia elétrica, argumentando com a necessidade de tarifas mais elevadas. Fizeram, como não deixar de ser, provocações no nulus puro estilo macartista. O senador Alencastro Guimarães, mostrou-se indignado com a decisão de Senado, restringindo a exportação de manganes. O velho boêmio, de bengala e tudo, acha que isto vai prejudicar muitos... aos Estados Unidos!

Agora, Rubens Amaral está servindo, como soldado aranciano, no batallão dos que combatem o estatismo, manjandos distante dos que (infrutuosamente) tentam derrubar a Petrobrás. O programa não foi debate, coisa nenhuma. Lá está no clítorio: debate - discussão, contestação. Entre os senadores e o locutor havia perfeito comunhão de pensamentos. Defenderam, com eloquência, os trusts de energia elétrica, argumentando com a necessidade de tarifas mais elevadas. Fizeram, como não deixar de ser, provocações no nulus puro estilo macartista. O senador Alencastro Guimarães, mostrou-se indignado com a decisão de Senado, restringindo a exportação de manganes. O velho boêmio, de bengala e tudo, acha que isto vai prejudicar muitos... aos Estados Unidos!

Já, todavia, quem desconfia de qualquer coisa: é Maria. Em sua cabeça cheia de más leituras, Barbier depressa tornou-se o herói romântico. Juju não sabe dizer não a Maria, bebe-lhe uma dança, uma milonga de luar, para que ele confie seu segredo.

Há, todavia, quem desconfia de qualquer coisa: é Maria. Em sua cabeça cheia de más leituras, Barbier depressa tornou-se o herói romântico. Juju não sabe dizer não a Maria, bebe-lhe uma dança, uma milonga de luar, para que ele confie seu segredo.

Em diante, Maria tudo fará para encontrar-se com o herói do dia (e todos sabem que astúcias são capazes de nascer numa alma feminina). Daí a enamorar-se... Tudo acontece no seu tempo. A jovem chegará até mesmo a roubar as economias paternas para permitir a Barbier (que recebeu o passaporte do artista e colou sua fotografia no lugar da do seu proprietário) realizar sua fuga. Em Marsella se reencontram, a gente simples dos quartelões populares e do subúrbio, seus universos, seus momentos de tristeza e de alegria. O romantismo de René Clair não é sómente um romantismo de situações: transparece na própria composição das imagens (certos enquadramentos isolados são verdadeiros quadros), no claro-escuro das paisagens de subúrbios, no contraste, a marcha escura de um canto de casa sobre um canto translúcido, o deslocamento veloz de um trem avançando em contraposição com o porto linear de uma ponte sobre a qual duas sombras de deslocam, uma atmosfera de balé popular, um tiro colado a um vídeo...

René Clair é um poeta. Quando Maria revela-o a Juju este se irrita, impulsionado por Barbier que cortou Maria para ter o dinheiro, suplica-lhe, depois de zanga; quem impedirá os desafios do bêbado? Três tipos soam na noite, caem, ladram, o acordeon pára no bate-primo. Juju acaba de matar seu cunhado...

A brutalidade do romance em que se inspirou para escrever o roteiro de «PORTE DES LILAS», as causas sordidas que, no livro de René Clair é um excelente comediante cujas qualidades nem sempre foram aproveitadas. Isto agora é coisa feita. (\*\*) Porte des Lilas é um balro parisiense do subúrbio



Henri Vidal (o bêbado) e Pierre Brassens (Juju)

ESTA história, é a do Juju-o tipo que não vale nada, herói do romance de René Clair: «La grande ceinture». Juju é preguiçoso e bêbado o quanto um homem pode ser; mas fazer o mal está acima de suas forças. Tem apenas uma pequena maria pelas fases de spás, e não se contenta de

a pensar nos outros.

ESTA história, é a do Juju-o tipo que não vale nada, herói do romance de René Clair: «La grande ceinture». Juju é preguiçoso e bêbado o quanto um homem pode ser; mas fazer o mal está acima de suas forças. Tem apenas uma pequena maria pelas fases de spás, e não se contenta de

a pensar nos outros.

ESTA história, é a do Juju-o tipo que não vale nada, herói do romance de René Clair: «La grande ceinture». Juju é preguiçoso e bêbado o quanto um homem pode ser; mas fazer o mal está acima de suas forças. Tem apenas uma pequena maria pelas fases de spás, e não se contenta de

a pensar nos outros.

ESTA história, é a do Juju-o tipo que não vale nada, herói do romance de René Clair: «La grande ceinture». Juju é preguiçoso e bêbado o quanto um homem pode ser; mas fazer o mal está acima de suas forças. Tem apenas uma pequena maria pelas fases de spás, e não se contenta de

a pensar nos outros.

ESTA história, é a do Juju-o tipo que não vale nada, herói do romance de René Clair: «La grande ceinture». Juju é preguiçoso e bêbado o quanto um homem pode ser; mas fazer o mal está acima de suas forças. Tem apenas uma pequena maria pelas fases de spás, e não se contenta de

a pensar nos outros.

ESTA história, é a do Juju-o tipo que não vale nada, herói do romance de René Clair: «La grande ceinture». Juju é preguiçoso e bêbado o quanto um homem pode ser; mas fazer o mal está acima de suas forças. Tem apenas uma pequena maria pelas fases de spás, e não se contenta de

a pensar nos outros.

ESTA história, é a do Juju-o tipo que não vale nada, herói do romance de René Clair: «La grande ceinture». Juju é preguiçoso e bêbado o quanto um homem pode ser; mas fazer o mal está acima de suas forças. Tem apenas uma pequena maria pelas fases de spás, e não se contenta de

a pensar nos outros.

ESTA história, é a do Juju-o tipo que não vale nada, herói do romance de René Clair: «La grande ceinture». Juju é preguiçoso e bêbado o quanto um homem pode ser; mas fazer o mal está acima de suas forças. Tem apenas uma pequena maria pelas fases de spás, e não se contenta de

a pensar nos outros.

ESTA história, é a do Juju-o tipo que não vale nada, herói do romance de René Clair: «La grande ceinture». Juju é preguiçoso e bêbado o quanto um homem pode ser; mas fazer o mal está acima de suas forças. Tem apenas uma pequena maria pelas fases de spás, e não se contenta de

a pensar nos outros.

ESTA história, é a do Juju-o tipo que não vale nada, herói do romance de René Clair: «La grande ceinture». Juju é preguiçoso e bêbado o quanto um homem pode ser; mas fazer o mal está acima de suas forças. Tem apenas uma pequena maria pelas fases de spás, e não se contenta de

a pensar nos outros.

ESTA história, é a do Juju-o tipo que não vale nada, herói do romance de René Clair: «La grande ceinture». Juju é preguiçoso e bêbado o quanto um homem pode ser; mas fazer o mal está acima de suas forças. Tem apenas uma pequena maria pelas fases de spás, e não se contenta de

a pensar nos outros.

ESTA história, é a do Juju-o tipo que não vale nada, herói do romance de René Clair: «La grande ceinture». Juju é preguiçoso e bêbado o quanto um homem pode ser; mas fazer o mal está acima de suas forças. Tem apenas uma pequena maria pelas fases de spás, e não se contenta de

a pensar nos outros.

ESTA história, é a do Juju-o tipo que não vale nada, herói do romance de René Clair: «La grande ceinture». Juju é preguiçoso e bêbado o quanto um homem pode ser; mas fazer o mal está acima de suas forças. Tem apenas uma pequena maria pelas fases de spás, e não se contenta de

a pensar nos outros.

ESTA história, é a do Juju-o tipo que não vale nada, herói do romance de René Clair: «La grande ceinture». Juju é preguiçoso e bêbado o quanto um homem pode ser; mas fazer o mal está acima de suas forças. Tem apenas uma pequena maria pelas fases de spás, e não se contenta de

a pensar nos outros.

ESTA história, é a do Juju-o tipo que não vale nada, herói do romance de René Clair: «La grande ceinture». Juju é preguiçoso e bêbado o quanto um homem pode ser; mas fazer o mal está acima de suas forças. Tem apenas uma pequena maria pelas fases de spás, e não se contenta de

a pensar nos outros.

ESTA história, é a do Juju-o tipo que não vale nada, herói do romance de René Clair: «La grande ceinture». Juju é preguiçoso e bêbado o quanto um homem pode ser; mas fazer o mal está acima de suas forças. Tem apenas uma pequena maria pelas fases de spás, e não se contenta de

a pensar nos outros.

ESTA história, é a do Juju-o tipo que não vale nada, herói do romance de René Clair: «La grande ceinture». Juju é preguiçoso e bêbado o quanto um homem pode ser; mas fazer o mal está acima de suas forças. Tem apenas uma pequena maria pelas fases de spás, e não se contenta de

a pensar nos outros.

ESTA história, é a do Juju-o tipo que não vale nada, herói do romance de René Clair: «La grande ceinture». Juju é preguiçoso e bêbado o quanto um homem pode ser; mas fazer o mal está acima de suas forças. Tem apenas uma pequena maria pelas fases de spás, e não se contenta de

a pensar nos outros.

ESTA história, é a do Juju-o tipo que não vale nada, herói do romance de René Clair: «La grande ceinture». Juju é preguiçoso e bêbado o quanto um homem pode ser; mas fazer o mal está acima de suas forças. Tem apenas uma pequena maria pelas fases de spás, e não se contenta de

a pensar nos outros.

ESTA história, é a do Juju-o tipo que não vale nada, herói do romance de René Clair: «La grande ceinture». Juju é preguiçoso e bêbado o quanto um homem pode ser; mas fazer o mal está acima de suas forças. Tem apenas uma pequena maria pelas fases de spás, e não se contenta de

a pensar nos outros.

ESTA história, é a do Juju-o tipo que não vale nada, herói do romance de René Clair: «La grande ceinture». Juju é preguiçoso e bêbado o quanto um homem pode ser; mas fazer o mal está acima de suas forças. Tem apenas uma pequena maria pelas fases de spás, e não se contenta de

a pensar nos outros.

ESTA história, é a do Juju-o tipo que não vale nada, herói do romance de René Clair: «La grande ceinture». Juju é preguiçoso e bêbado o quanto um homem pode ser; mas fazer o mal está acima de suas forças. Tem apenas uma pequena maria pelas fases de spás, e não se contenta de

a pensar nos outros.

ESTA história, é a do Juju-o tipo que não vale nada, herói do romance de René Clair: «La grande ceinture». Juju é preguiçoso e bêbado o quanto um homem pode ser; mas fazer o mal está acima de suas forças. Tem apenas uma pequena maria pelas fases de spás, e não se contenta de

a pensar nos outros.

ESTA história, é a do Juju-o tipo que não vale nada, herói do romance de René Clair: «La grande ceinture». Juju é preguiçoso e bêbado o quanto um homem pode ser; mas fazer o mal está acima de suas forças. Tem apenas uma pequena maria pelas fases de spás, e não se contenta de

a pensar nos outros.

ESTA história, é a do Juju-o tipo que não vale nada, herói do romance de

# Nenhuma Pessoa, Qualquer que Seja o Cargo, Está Isenta da Subordinação ao Partido

## NO MUNDO SOCIALISTA

### Indústria Química Chinesa

PEQUIM, outubro (Agência Hsinhua) — O novo centro industrial de produtos químicos, na Província de Kring, ajudará a atender aos pedidos de fertilizantes, bem como de matérias primas para a indústria de plásticos. A instalação dessa fábrica, afirma em comentário o "Diário do Povo", repre-

sente um passo à frente, no desenvolvimento industrial da China.

Durante a realização do primeiro Plano Quinquenal foram montadas 31 grandes fábricas. Hoje, a produção de fertilizantes na China é três vezes maior do que em 1952.

Embora tendo crescido muito a partir de 1949, a indústria de fertilizantes ainda não atende à demanda, sempre crescendo.

**Viagem de Investigação Científica**

MOSCOW, outubro (RHM) — O navio soviético "Vitaz", que realiza uma viagem de investigação científica no pacífico, integrando para a cidade de Vladivostok comunicando que já percorreu 12 000 milhas. Perdi das Ilhas Molucas foram capturados com auxílio de redes, grande número de "naufragos", moluscos ceafáopodos marinhos, cuja origem remonta a 400.000.000 de anos. A uma profundidade de 6.000 metros descrevem-se umas árvores de algas compostas de pequenas conchas silicicelas, muito raras nessa região.

Durante vários dias a equipa científica da expedição realizou investigações na zona das Ilhas Filipinas em condições difíceis, sob tremendo tufão que soprava a 50 metros por segundo. O "Vitaz" navega durante dois dias a mercê do furacão.

### Centenário da Indústria de Petróleo

BUCAREST, outubro (A. GEPRES) — Este mês celebra-se o centenário da indústria rumena de petróleo. Tendo começado em forma colonialista, essa indústria, hoje, está em fuga de grande desenvolvimento. Assim, o equipamento necessário é todo produzido no interior das fábricas, importando em grande escala.

NOTA: É o contraste en-

### NOVAS EDIÇÕES POLONESAS

VARSOVIA, outubro (BIP) — Uma exposição permanente de novidades das casas editoras polonesas vem de ser inaugurada em Varsóvia pelo Clube dos Livreiros, em sua sede. Ali se encontram catálogos, revistas bibliográficas e materiais diversos referentes às atividades editoriais mais recentes. Funcionários especialmente treinados servem aos visitantes.

Afirma, em Editorial, o Órgão oficial do Ministério da Defesa da União Soviética — O Trabalho político do Partido Reforça a Instrução militar e Aumenta a Capacidade de Combate das Forças Armadas

MOSCOW, 1 (FP) — «Cada vez que não faz muito tempo, deviam servir de exemplo, deram prova de serias insuficiências» — escreve hoje o "Sovietiski Flot", órgão do Ministério da Defesa da URSS, especializado em questões da Marinha de Guerra. Como se vê, o marechal Jukov — cujo nome de modo algum é citado pela imprensa desta capital, — na qualidade de ministro da Defesa dirige, ao mesmo tempo, a Marinha de guerra.

**SABER APRENDER**

O editorialista do Jornal "Sovietiski Flot", que se assina "Capitão Golovkov", considera formalmente as tentativas de desvalorizar o papel das organizações do partido e dos órgãos políticos na vida das forças armadas, dando a suas atividades caráter de in-

frugos arbitrários. «Alguns políticos do partido do necessário à realização do seu objetivo. Seria estranho que as organizações do partido não encarasse os problemas militares de instrução, e que os comunistas passassem em silêncio as insuficiências, as frustações, as desconfidencias e as dissimilações representativas» — acrescenta jornal.

**CRITICA E AUTOCRITICA**

A segunda acusação, dirigida a alguns pelos jornais refere-se a recusa dos mesmos quanto a admitirem a crítica e a autocritica.

«Qualquer que seja o seu

índice ou o seu posto, um comunista não apenas pode

mas deve ser submetido à critica, quer seja por erros em

serviço, por desatenção na in-

strução política ou militar, em

sua moralidade, ou na viola-

cão da disciplina do partido.

A critica das insuficiências de um comandante é mais necessária do que quanto a qualquer

outro, e longe de diminuir, reforça a autoridade do comunista.

Se o comunista se enganar, a organização do parti-

do lhe deve indicar, abertamente, os seus erros, exigindo-lhe reparações.

A propósito, lembra o journal que é dever de todos os

comunistas «dar conta ao parti-

do, inclusive à Comissão Cen-

tral, de todas as insuficiências,

qualquer que seja a pos-

seca visada».

**Batalha de Pôrto Said**

Comemorando o primeiro aniversário da Batalha de Pôrto Said, os Presidentes Nasser e Kouatli afirmaram que, se a Síria fôr aggredida, os coloniais se co-

bririam de vergonha e seriam desejados a chicote como o foram em Pôrto Said, no ano passado.

**URSS — Arábia Saudita**

O governo da URSS dirigiu um convite ao Ministro da Agricultura da Arábia Saudita para visitar a União Soviética.

O encarregado de Negócios Soviéticos no Cairo dis-

cutiu com o ministro saudita o programa de sua visita à Rússia.

**URSS-Egito**

O general Amer, comandante do exército unido sírio-egípcio está em visita à Moscou, onde tratará de aquisi-

ção de armas.

**População do Egito**

Atinge a 22.840.000 a população total do Egito, que

é constituída de 5.229.000 famílias, acomodadas em...

4.229.000 residências.

**Produtos do Egito**

Em 1956, o valor dos produtos agrícolas exportados pelo Egito atingiu a soma de 312.000.000 de libras. O volume do arroz exportado foi de 428.000 toneladas e de cebolas, 4.000.000 de toneladas.

**A Voz do Direito**

Será realizado em Damasco o Primeiro Congresso de Advogados de toda a Ásia e da África, do dia 4 a 10 de novembro corrente. O sr. Adnan Kouatli foi eleito presidente do Comitê Preparatório.

**Como Aprender o Árabe**

Prefaciado pelo prof. Ismael Moher, esta nas livrarias a obra «Como Aprender o Árabe», do célebre escritor e socialista Abdallah El Aïdall, confeccionada pela Editora Al Asriyah, do Cairo, tendo a sua distribuição a cargo da Livraria Al Hilal.

Neste livro, o autor debate problemas da Língua Árabe, a sua evolução e contingências atuais; tenta solucionar a questão da acentuação e propõe nova reforma das letras alfabéticas; condensa os dialetos regionais; aconselha a tradução de obras estrangeiras, notadamente, as de ideias socialistas como as de Marx e censura os governos árabes e as suas missões culturais e diplomáticas que nada fizeram pela língua.

**O Elan do Progresso**

Editedo pela Casa dos Estudantes de Beirute, invadu-  
toda as vitrines culturais, o Segundo Volume "Açar idam" do célebre intelectual e socialista dr. Emile El Khoury. Nessa obra, passam em revista, os sistemas políticos e religiosos do mundo, as suas tragédias, os dramas dos povos, os complexos do nazismo e do racismo, a pregação do ódio entre raças e etnias, a corda de ferro dos colonialistas e os povos acorrentados pelo imperialismo e que vivem sem luzes espirituais e com o coração desprovido de amor e de humanismo.

**MISSÃO ECONÔMICA CHINESA EM LONDRES**

LONDRES, 1 (Hsinhua) — Chegou a Londres, procedente de Pequim, uma missão técnica e económica da China chefiada pelo dr. Chi Chao-ting, vice-presidente e secretário geral da Sociedade Chinesa pela Promocião do Intercâmbio Sino-Inglesa, que foi fundada no mês passado especialmente para receber os visitantes chineses, pelo sr. Flint, presidente da Sociedade de Intercâmbio Sino-Inglesa e outros representantes da indústria, das finanças e do comércio da Inglaterra. Estava presente também o sr. Huan Hsiang, encarregado dos negócios chineses na Inglaterra.

**Deixam a Coreia DELEGAÇÕES TÔNEQAS**

PYONGYANG, 1 (Hsinhua) — Uma delegação parlamentar chefiada por Josef Valo e o Conselho do Povo de Praga, chefiada por Adolf Svoboda deixaram a Coreia com destino à Tchecoslováquia. As delegações foram acompanhadas até o aeroporto por altas personalidades coreanas, entre as quais o sr. Choi Wan Taek, presidente da Suprema Assembleia do Povo e Kim Chang Man, vice-presidente do Partido dos Trabalhadores da Coreia.

**Em seu discurso de despedida no aeroporto o sr. Josef Valo, disse que sentiu, durante sua visita, a profunda amizade que une os povos coreano e tcheco e que espera que esta se amplie ainda mais.**

**Acrescentando ainda que**

**laços culturais e econômicos**

**entre os dois povos serão**

**reforçados.**

**SERZIDEIRA**

**Edif. Darke, Sala 427**

**Quaisquer Consertos em roupas e camisas**

**REPORTER POPULAR**

**TELEFONE: 22-8518**

**NO CAMINHO CERTO PARA UMA MAIOR ECONOMIA:**

**Sapataria Cintra!**

**AGORA NOS ÚLTIMOS DIAS DE SUA TOTAL LIQUIDAÇÃO, PARA MUDANÇA**

**DO RAMO DE NEGÓCIO**

**Rua Visconde do Rio Branco, 7**

**PERTINHO DA PRAÇA TIRADENTES**

**ESTOFADOR FILGUEIRA**

**Móveis estofados em qualquer estilo.**

**Reformas e faço móveis novos. Grupos,**

**poltornas, sunier, colchão de molas, ca-**

**pas e cortinas. Serviço rápido e garan-**

**rido. Atendo em qualquer parte da**

**cidade sem compromisso. Rua Pereira**

**Nunes, 36-A — Tel.: 48-5581**

**(Entre a Casa Franklin e Perfumaria Nunes)**

**AVISO**

**AOS ENGENHEIROS E CONSTRUTORES**

**A SERRALHERIA E MECÂNICA**

**COSME E DAMIÃO**

**executa, com esmero e honestidade, portas de aço e**

**pantográficas, portões, basculantes, marqueses. — Soldas e**

**a oxigênio e elétrica. — Mecânica de automóveis em ger-**

**al. — Parte da imprensa ociden-**

**tial tentou, por gosto a confusão**

**aos espiritos, dar uma interpretação grotesca e ridícu-**

**lante editorial, apresentando-o**

**como um apêlo à 'disciplina'.**

**No entanto, a Serralheria e Mecâni-**

**ca Cosme e Damião, é uma das empresas**

**mais respeitáveis da capital, e**

**que tem sempre cumprido**

**o que prometeu.**

**ARI DOS SANTOS**

**RUA MINISTRO MOREIRA DE ABREU, 127 — OLARIA**

**— TEL.: 30-1443 —**



Como estão alegres estes pequeninos! Puderam com uma bicicleta e um balão! São crianças de uma creche em Moscou

# QUARENTA ANOS DE VIDA

**Q**UANDO um parente ou um amigo querido faz anos e os comprimentamos desejando-lhe felicidades, — A 7 de novembro são ninfas que aniversariam, é todo um povo bom, amigo, fraternal, que atinge sua maturidade à custa de uma luta árdua e de muitos sacrifícios. A alegria que ilumina seus rostos hoje convence mais que muitas palavras. E o prazer que eles tem em repartir essa alegria com os outros homens do mundo, nos faz desejá-los cada vez mais, muitas felicidades. E, batendo palmas, para êsqueridos amigos, nós cantamos comovidos: «Parabéns para vocês!...»

**Saudando o povo soviético, pelos 40 anos de vitória e realizações, PÁGINA FEMININA transmite as suas leitoras impressões de algumas brasileiras que estiveram recentemente na URSS.**

## SITUAÇÃO DA MULHER TRABALHADORA

**O**UVIMOS IZULA, que há um ano visitou aquele país, chefiando uma delegação de mulheres trabalhadoras:

— O que conto é alguma coisa do muito que vi na União Soviética sobre a mulher trabalhadora.

Visitei fábricas de tecidos de seda, de balas e chocolates, creches, escolas, universidades, granjas, museus, teatros, casas de repouso, estações balneares etc., e em toda parte notei a extraordinária preocupação pelo bem estar coletivo e individual do trabalhador ou menor, do ser humano.

A vida da mulher que trabalha é calma, sem essas mil apreensões domésticas que a trabalhadora brasileira enfrenta, como sejam:

a) onde deixar o filho pequeno nas horas de trabalho;

b) escolas para os maiores em idade escolar;

c) tempo suficiente para se abastecer de gêneros para a confeção das refeições no lar;

d) condução adequada da residência para o local do trabalho.

Desejo referir-me especialmente, à fábrica de tecidos de seda «Rosa Vermelha», da cidade de Moscou, onde trabalham 5 mil operárias. Do total de operárias, 30% são mulheres. As oportunidades são iguais para am-

bos os sexos. Nesta fábrica, uma das mais antigas do país, vários cargos de responsabilidade são exercidos por mulheres. É mother engenheira-chefe e a matrona dos «chefs de serviço». Possui a fábrica toda a assistência necessária ao bem estar das operárias.

Há duas creches, dois jardins de infância, casas de campo para crianças, cada uma com capacidade para 450 filhos de operários. Existem na própria fábrica uma escola de aprendizagem para a formação de operárias-técnicas em tecelagem, estamparia e outras especializações. O curso é de 2 anos. Há ainda uma escola de curso secundário para as operárias que por qualquer razão ainda não o possuem. Estas operárias trabalham 4 horas e estudam nas outras 4, sem prejuízo de seus salários.

Todas as especializações podem ser realizadas porque a fábrica, além de facilitar o estudo, ainda dispõe de cantinas para refeições leves (não tão leves, tal a quantidade...), e de restaurante onde todos fazem as suas refeições no custo mínimo.

Além disso, em todos os locais de trabalho existem bibliotecas. A fábrica «Rosa Vermelha» possui duas bibliotecas: uma de assuntos gerais com 30 mil volumes; outra técnica com 21 mil volumes, com as últimas novidades técnicas profis-

sionais. As operárias da «Rosa Vermelha» editam um jornal chamado «O FUSO».

A assistência médica é total: clínica geral, ginecologia, maternal, preventiva, com laboratórios próprios e toda uma equipe eficiente.

Poderia ainda contar da visita à fábrica de bombons, onde há uma biblioteca com 16 mil volumes e uma seção especializada de livros infantis. A visita às escolas, onde não é menor o carinho para com os livros. O espaço, no entanto é curto. Resta a alegria e satisfação da visita a um país onde a preocupação máxima é com carinho dar cultura e bem-estar a seus filhos, operários do grande povo soviético.

Esta é minha homenagem ao glorioso 40º aniversário da revolução.

«PAZ E AMIZADE», PALAVRAS MÁGICAS DO FESTIVAL

**I**LZA WANDERLEY, jovem integrante do «Coro Bach», chegou há pouco, falando entusiasmada do «Festival» e da União Soviética:

— O que mais me impressionou foi o povo: — alegre, afável e comunicativo. Demonstra uma grande felicidade em nos conhecer e receber povos de outras nações. Por onde passávamos nos faziam parar, sorrientes, nos presenteavam e nos transmitiam o seu carinho.

Os parques e as ruas viviam cheios de gente passeando. Podíamos conversar livremente. Os soviéticos têm grande curiosidade em conhecer a vida e usos de outros povos. Gostam muito da música brasileira, especialmente a samba, por causa da cadência.

A cidade mais linda da URSS é Leningrado! Tudo foi destruído na guerra de 45 já foi reconstruído — O Museu do «Ermitage» e



A jornalista Ethel de Souza, durante a excursão em Leningrado, quando excursionou pela URSS



Um grupo de operárias tecelãs, atentas a seu trabalho

monumental. São mais de 300 salas, contendo dois milhares e trezentas mil obras de arte, dos maiores artistas do mundo.

Quanto ao tratamento dispensado aos delegados foi impecável. Tudo foi previsto com perfeição. A comitiva não abundante que não podíamos dar conta. Recebemos talão para tudo: alimentação, cabeleireiro, manicure, diversão, etc. — As palavras que saíram de todos os lábios eram «Paz e Amizade».

Perguntaram-me sobre o nível de vida do povo e só posso dizer que as lojas viviam abarrotadas de compradores, donde se deduz que o poder aquisitivo é bom. — O magazin das crianças tinha belos brinquedos disputados pela gurizada. — Nossa visita à União Soviética marca uma etapa em nossas vidas.»

«UMA VIDA INTENSA E PLENA DE ATIVIDADES»

**A**jornalista ETHEL DE SOUZA, assim sintetiza suas impressões:

— No passado, em companhia de outros oito jornalistas visitei a URSS com simples turista. Passamos quatro dias em Moscou e três em Leningrado. Na verdade, é pouco tempo para formar um opinião sobre um sistema de vida.

**C**OMO vocês vêem, nenhuma pessoa de bem que tenha visitado a União Soviética deixou de manifestar sinceramente sua admiração.

Os que falam «horrores» são aqueles cujas mãos só abrem para atirar pedras porque não estão habituados a outras diâvidas. São aqueles cujos olhos só veem aspectos sombrios porque não conseguem enxergar as coisas bonitas da vida.

O importante é que cada povo possa viver a sua vida feliz e que haja em toda parte muitas crianças sadias e muita paz e harmonia sobre a terra.



Participaram da II Conferência Nacional dos Servidores Públicos

29 funcionários representando organizações de diversos Estados, o que mostra o interesse das mulheres nos temas debatidos naquela Conferência. Além da participação em todos os trabalhos, várias delegadas apresentaram teses.

A fotografia é de Conceição Penella, delegada da União dos Funcionários do Estado de São Paulo, e uma das mais destacadas figuras femininas das lutas do funcionalismo.

20 de 1869, faleceu em 27 de fevereiro de 1939, aos 70 anos de idade.

Nadezhda Krupskaya, Inessa Armand, Sofia Smidovich, Rosalia Semiliacka, Khudita Nikolskaya e Alexandra Koltantai são magníficas lutadoras da primeira revolução vitoriosa do proletariado. Com o exemplo de suas vidas, elas indicam a todos os que acreditam por um mundo melhor, o caminho a seguir.

E penso, mas uma vez, que é que, muito jovem ainda, Krupskaya compreendera a importância desta luta e entrevir o mundo de felicidade que se poderia conquistar para todo o povo. Em 1894, conhecer Lénin, no seu lado, trabalhou e lutou desde então. Presa em 1896, após 7 meses de prisão, sofreu a pena de desterro por 5 anos. Cumpriu esta pena na Sibéria, ao lado de Lénin, que também já havia sido desterrado. Terminado seu desterro em 1901, foi para a Alemanha, onde já se encontrava Lénin. E, em Munique, trabalhou como secretária da ISKRA, que então

dia, abandonara o seu emprego numa fábrica no guindaste a fim de poder participar dos círculos de estudos do marxismo e ministrar aulas gratuitas aos operários de São Petersburgo.

Em 1905, voltou à Rússia e participou da primeira revolução do proletariado russo. Com o fracasso da revolução, Lénin se refugiou na Finlândia e Krupskaya per-

maneceu em São Petersburgo. Com viagens freqüentes à Finlândia tornou-se o centro de ligação entre Lénin e a direção do Partido, em fins de 1907, emigrando, com Lénin, para a Suíça. Em 1912, viajou para a Grécia e a comunicação de Lénin e a Rússia e São Petersburgo. Quando irrompeu a primeira guerra mundial e refugiaram, novamente, na Finlândia.

Em abril de 1917, com a abdicação da dinastia dos Romanov e ascenso do Governo Provisional, regressou à Rússia, onde participou ativamente das tarefas da revolução proletária. E, após a vitória da Revolução de Outubro, Krupskaya se entregou, integralmente, ao trabalho de instrução da nova sociedade.

A morte de Lénin, em 25, não afastou Krupskaya das tarefas. Em 1927, nos XV Congresso, tornou-se membro do Comitê Central do PCUS. Era, também, deputado do Soviet Supremo da URSS, fazendo parte do Presidium do mesmo.

Por seu trabalho no ramo da educação comunista, Krupskaya foi condecorada com Ordem de Lénin e a Bandeira Vermelha do Trabalho. Seu pai, Konstantin Krupskiy, descendente da nobreza empobrecida e sua mãe, 'abelo' Krupskaya foi professora. Nasceu em São Petersburgo, em 28 de fevereiro

de 1869, faleceu em 27 de fevereiro de 1939, aos 70 anos de idade.

Naquele dia, abandonara o seu emprego numa fábrica no guindaste a fim de poder participar dos círculos de estudos do marxismo e ministrar aulas gratuitas aos operários de São Petersburgo.

Em 1905, voltou à Rússia e participou da primeira revolução do proletariado russo. Com o fracasso da revolução, Lénin se refugiou na Finlândia e Krupskaya per-

maneceu em São Petersburgo. Com viagens freqüentes à Finlândia tornou-se o centro de ligação entre Lénin e a direção do Partido, em fins de 1907, emigrando, com Lénin, para a Suíça. Em 1912, viajou para a Grécia e a comunicação de Lénin e a Rússia e São Petersburgo. Quando irrompeu a primeira guerra mundial e refugiaram, novamente, na Finlândia.

Em abril de 1917, com a abdicação da dinastia dos Romanov e ascenso do Governo Provisional, regressou à Rússia, onde participou ativamente das tarefas da revolução proletária. E, após a vitória da Revolução de Outubro, Krupskaya se entregou, integralmente, ao trabalho de instrução da nova sociedade.

A morte de Lénin, em 25, não afastou Krupskaya das tarefas. Em 1927, nos XV Congresso, tornou-se membro do Comitê Central do PCUS. Era, também, deputado do Soviet Supremo da URSS, fazendo parte do Presidium do mesmo.

Por seu trabalho no ramo da educação comunista, Krupskaya foi condecorada com Ordem de Lénin e a Bandeira Vermelha do Trabalho. Seu pai, Konstantin Krupskiy, descendente da nobreza empobrecida e sua mãe, 'abelo' Krupskaya foi professora. Nasceu em São Petersburgo, em 28 de fevereiro

## CAPACIDADE DE QUERER BEM

ANA MONTENEGRO

**A** carta de Moscou diz assim: «O grupo do Teatro Bolshoi, que está aí, adorou o Brasil, adorou o povo brasileiro, adorou o Juscelino». O que achava admirável nos soviéticos é essa capacidade de querer bem e a simplicidade de que se revestem os seus sentimentos. Elas vão chegando e procuram, logo, ver e amar tudo o que temos de bonito. Procuram retribuir as atenções recebidas querendo bem às coisas e às pessoas. O Presidente da República os trata gentilmente, aplaudindo a sua arte, elas querem bem ao Presidente. Vão envolvendo nesse bem querer os novos amigos, o povo, a cidade inteira. E, depois, lá se vão embora carregando esse bem querer.

Eduardo, compreendemos como puderam, no espaço de 40 anos construir tantas casas, distribuir tanta cultura, criar prestígio, criar e descobrir beleza, ciência e justiça para todo o povo.

Recordamos como os componentes do grupo que esteve, aqui, quando da realização do Concurso de Piano, procuravam

estabelecer, com todos aqueles que se lhes aproximavam, um entendimento fraternal, mantendo modestos e carinhosos, apesar de grandes artistas que são. Procuravam conhecer não o que havia de negativo em nosso meio, mas, somente, o que havia de positivo, para elegir. Falavam das suas famílias, das crianças, do trabalho. Procuravam fortalecer as amizades, através da arte, da identificação de sentimentos sobre aspirações comuns à humanidade. Nunca falaram de nossos defeitos, nunca falaram de seus desígnios. Queriam simplesmente, espontaneamente e sinceramente, querer bem aos novos amigos que falavam uma língua diferente, que podiam pensar diferente, mas que desejavam as mesmas coisas: amizade, entendimento e paz.

Se uma sociedade educa homens a mudar com essa capacidade de querer bem o Presidente da República ao trabalhador, que, anônimamente, bateu palmas no Maracanã — então, essa é a sociedade de com que sonhamos para os nossos filhos.

DE TÔDA PARTE

FRANÇA

Morreu o grande costureiro francês Christian Dior, considerado um dos maiores «gênios» da costura francesa. Sua morte consternou não só as mulheres elegantes do mundo inteiro com também muitos auxiliares suas, que desfrutavam na firma Dior vantagens tal como: participar nos lucros, colônia de raras para seus filhos, etc.

BRASIL

Em 1954 havia na URSS 500 mil entidades de educação física com um total de 17 milhões e 500 mil desportistas.

Entre os deputados da URSS, 143 mulheres e dos 15 membros do Soviet Supremo, 4 são mulheres.

Um grande número de estatísticas do «Brasil», 103 mulheres são vice-presidentes de Conselhos de Ministros; ministros a vice-ministros do governo de U. R. S. S.

MD e setecentos jovens de várias nacionalidades estudam no Instituto Médico de Stalinhad. Na foto vemos um grupo de estudantes em uma hora de intervalo entre duas aulas.



## MODAS

Grazioso vestido em algodão de listas pretas e brancas. A saia é ligeiramente rodada, a blusa tem original «goda». A saia com as listas em sentido diferente do resto do corpo.

Outro vestido listado. Corpo ajustado, abotoado na cintura, com uma gola branca, arrematada por uma gravata estreita. Série «goda».





# Ontem a Tarde, no Maracanã: Botafogo 4 x Olaria 1

## C. DORIO: AMEAÇA AO FLAMENGO



Dida que não jogou, aqui é visto ao lado de Zagalo vibrando com uma vitória

O co-líder diante de um sério obstáculo — Sem Dida e Pavão o Flamengo — Completos e confiantes os alviverdes — Grande expectativa em torno do encontro — Malcher será o juiz

Uma séria ameaça pesa sobre a liderança do Flamengo, ao ter que enfrentar na tarde de amanhã, a equipe do Canto do Rio. O jogo principal da quarta rodada do returno está despertando grande interesse, pois suas características são de equilíbrio, em que pose o maior valor do zagueiro.

Os alviverdes darão, por certo, muito trabalho ao quadro do Flamengo que precisa vencer para continuar líder (ao lado do Fluminense). Já na partida de turno, a tarefa dos rubro-negros foi das mais difíceis, tanto que só conseguiram vencer por um a zero e, assim mesmo, com um gol de penal.

### GRANDE DESFALQUE NO FLAMENGO: DIDA AUSENTE

Se a tarefa dos pupilos de Pleitas Solich já era difícil diante de uma equipe bem armada e voluntariosa como a do Canto do Rio, é evidente que se torna muito mais difícil quando se sabe que o Flamengo jogará desfalcado pelo seu grande artilheiro, o meia Dida, além da provável ausência do zagueiro Pavão.

Para o treinador paraguaio, essas ausências não exercerão grande influência na produção do time, mas a verdade é que o rendimento da ofensiva rubro-negra perde muito sem Dida, que, no momento, atravessa fase excepcional.

ZEZE CONFIANTE EM SEU SISTEMA

Por seu turno, os canteranos estão dispostos a conquistar de uma grande vitória. Todos ainda se lembram do jogo do turno em que eles foram derrotados, segundo Zézé Moreira, de maneira injusta.

O técnico alviverde está confiante no seu sistema de marcação por zonas e acredita que o seu quadro poderá levar a melhor.

Restinos, pois, aguardar a hora do jogo para vermos como se sairá o Flamengo neste autêntico teste.

### MALCHER DIRIGIRÁ O ENCONTRO

A partida Flamengo x Canto do Rio, a ser disputada na tarde de amanhã no gramado do Maracanã, está com seu início previsto para as 15,45 horas, antecedida pelo coletivo.

Na arbitragem, o cotejo principal estará funcionando o árbitro Alberto da Gama Malcher. De acordo com as informações que colhemos,

### MAIS ONTES AS PROVÍNCIAS EQUAS:

FLAMENGO: Ari; Joubert e Milton; Jadir, Dequihue e Jordan; Joel, Henrique, Moacir, Luiz Carlos e Zagalo.

CANTO DO RIO: Garcia; Paulo e Ismael; Vitor, Dodô e Floriano; Caboclo, Miltinho, Célio, Ozvaldo e Pinheiros.

Zézé Moreira confia no seu sistema para o jogo de amanhã. Quando estava no Fluminense, Zézé não dava muita sorte contra o Flamengo, agora no Canto do Rio ele espera que a sorte mudou



### AINDA O MUNDIAL FEMININO

## A Campanha do Brasil Foi Brilhante

A atuação da representação brasileira no recente Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol, foi, como já tivemos ensejo de dizer, das melhores.

Embora a mídia possa parecer que poderíamos ter feito mais, a verdade, entretanto, é que conseguimos uma esplêndida quarta colocação, que não estava nos nossos cálculos iniciais. Certo é que, ainda uma vez, nos faltou

Quartas no mundo e primeiras da América do Sul as moças brasileiras — Erros técnicos observados — Magnífico preparo — Marlene e Heleninha as grandes figuras

ensejamos às soviéticas dominar as ações e pôr em prática o categorizado basquetebol que praticam.

Em verdade, aquela ordem de "prender bolas", quando ainda tínhamos mais dez minutos de jogo pela frente, e a

No jogo final, o mesmo voltaria a suceder, provando que, apesar de dedicado e trabalhador, o técnico Antenor Horta, não poderia mesmo arcar com a grande responsabilidade, pois lhe faltava a calma necessária para lidar com as soviéticas.

O episódio da indisponibilidade da jogadora Anestá, serviu para demonstrar que tudo estava no caminho certo entre as brasileiras, pois que tal resto foi repudiado de imediato pelas próprias colegas da indisponibilizada atleta paulista.

Marlene foi a estrelinha de nossa equipe, com 28 pontos, tendo sido, também, uma grande jogadora. Mas, certamente, pela calma técnica e precisão nos arremessos de média distância, coube à Heleninha o melhor desempenho do quadro.

Foi, em resumo, uma vitória maluca a do nosso basquetebol feminino, pois somente as bi-campeãs mundiais, as vice-campeãs da Europa e do mundo e as teheranas, consideradas grandes favoritas, conseguiram nos bater e ficar à nossa frente. Fomos, em compensação, os primeiros da América do Sul.

Estamos habilitados para as futuras competições do basquetebol feminino.

Nossa vantagem era somente de um ponto, não foi entendida por ninguém.

Mas a atuação verdadeiramente espetacular das nacionais naquele encontro, compensou qualquer erro. Foi um dos jogos mais brilhantes de certeza, com as soviéticas no fim empolgando a platéia com suas jogadas de grande classe.

No quarto final, com uma vantagem de 11 pontos, as

conduzir as moças que ele tão bem soubera treinar. Horta, no bando, assistindo aos jogos, ficava mais nervoso do que as próprias jogadoras, o que lhe roujava a tranquilidade para observar pequenos por menores de grande importância no andamento das partidas.

Estamos habilitados para as futuras competições do basquetebol feminino.

### Fangio

### Correrá

### Mesmo em

### São Paulo

### Caracas, 1 (FP)

O subdiretor da prova Grand-Prix Automobilístico da Venezuela, sr. Marcelo Jambertone, anunciou que a próxima grande corrida automobilística seria realizada em São Paulo, Brasil, no dia primeiro de dezembro do corrente ano. Essa prova organizada pelo "Organix", será o quinto grande-prêmio Brasil. Salientou Jambertone, a propósito, que estava assegurada a participação de Juan Manuel Fangio e numerosos outros aces do volante, como Behra, Schell, Scarlatti e Manfredini.

### Santos: Garrincha, Didi, Paulinho, Rossi e Quarantine.

### Olaria: Váller, Joel, Renato, Rico, Wilson e Dodô; Chiquinho, Bera, Luiz, Waldir e Mário.

### Belo Horizonte: Edson, Didi, Pau-

### lio, Santos, Garrincha, Didi, Paulinho, Rossi e Quarantine.

### Final: Botafogo 4 a 1 —

### Botafogo 4 a 1 —

## &lt;